

# Sondagem da Indústria de Transformação

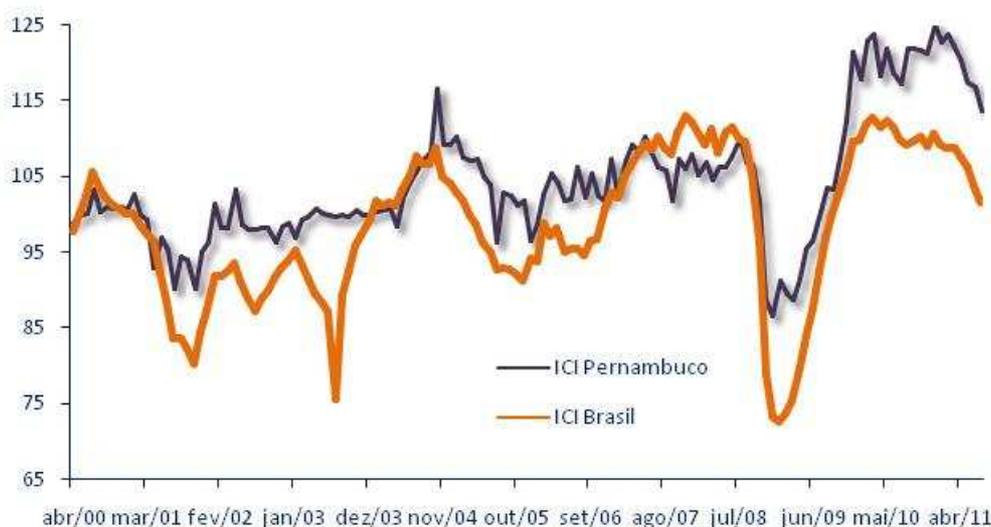
Julho de 2011

PERNAMBUCO

## Índice de Confiança da Indústria Pernambucana volta a cair

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação de Pernambuco (ICI-PE) recuou em 2,7% entre junho e julho de 2011, ao passar de 116,9 para 113,7 pontos, considerando-se dados com ajuste sazonal<sup>1</sup>. No mesmo período e base de comparação, o ICI da Indústria de Transformação Nacional caiu 2,0%, para 101,5 pontos.

Índices de Confiança da Indústria de Pernambuco e do Brasil\*



Após a quinta queda consecutiva, O ICI-PE alcança o menor patamar desde novembro de 2009 (112,4 pontos), com queda expressiva do indicador que mede a satisfação dos empresários com a situação atual. O resultado geral da pesquisa revela que a indústria pernambucana desacelerou neste início de terceiro trimestre mas sustenta o otimismo em relação ao desempenho nos meses seguintes. O ICI-PE agora se encontra 6,2 pontos percentuais (p.p.) acima da média histórica desde abril de 2005, resultado superior ao do indicador de âmbito nacional, que se encontra apenas 0,2 p.p. acima da média do mesmo período.

<sup>1</sup> Todos os números apresentados neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado.

\*Os resultados do ICI para Pernambuco e Brasil foram calculados na mesma base (média do ano 2000).

Entre junho e julho, a queda do ICI-PE foi influenciada principalmente pelos segmentos industriais *produtos alimentares* (variação de  $-3,0\%$ ) e *minerais não-metálicos* (variação de  $-1,8\%$ ). Nos dois gêneros, mesmo com a diminuição, os índices ainda são superiores aos da média histórica, principalmente no segundo segmento.

A evolução desfavorável da confiança em julho foi influenciada por pior avaliação em relação ao momento presente. O Índice da Situação Atual (ISA-PE) recuou  $6,0\%$  (a maior variação negativa desde dezembro de 2008, auge da crise), ao passar para 119,8 pontos, o menor desde outubro de 2009 (117,0), mas ainda acima da média (114,6). Já o Índice Expectativas (IE-PE) avançou  $0,8\%$ , para 108,2 pontos, acima do mesmo período do ano anterior (104,6) e à média (101,1).

#### Índice da Situação Atual X Índice de Expectativas



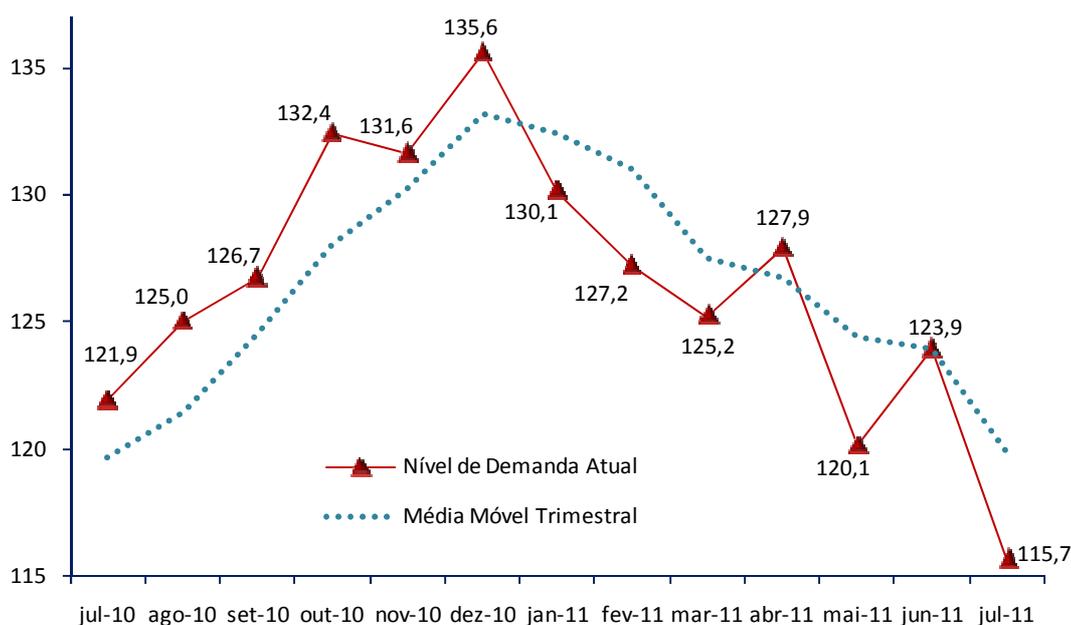
Na Sondagem Nacional, a diminuição da confiança em julho de 2011 foi influenciada pela piora das expectativas em relação aos meses seguintes. O Índice de Expectativas (IE-BR) caiu  $3,7\%$ , ao passar para 99,7 pontos, o menor desde agosto de 2009 (96,3); enquanto o Índice da Situação Atual (ISA-BR) ficou praticamente estável em 103,3 pontos, tornando-se o mais baixo desde outubro de 2009 (101,1). Para realização das comparações, o índice nacional é convertido à mesma base do índice de Pernambuco.

## Quesitos em destaque no mês

### Demanda

Dos quesitos integrantes do Índice de Confiança relacionados ao momento atual, o que mais contribuiu para a queda do ISA foi o que mede o grau de satisfação com o *nível da demanda*, cujo indicador passou para 115,7 pontos, o menor desde setembro de 2009 (102,7). A proporção de empresas que consideram o nível de demanda como *forte* diminuiu de 30,2% para 23,2% entre junho e julho, enquanto as que o avaliam como *fraco* aumentou de 6,3% para 7,5%.

**Nível de Demanda Atual**

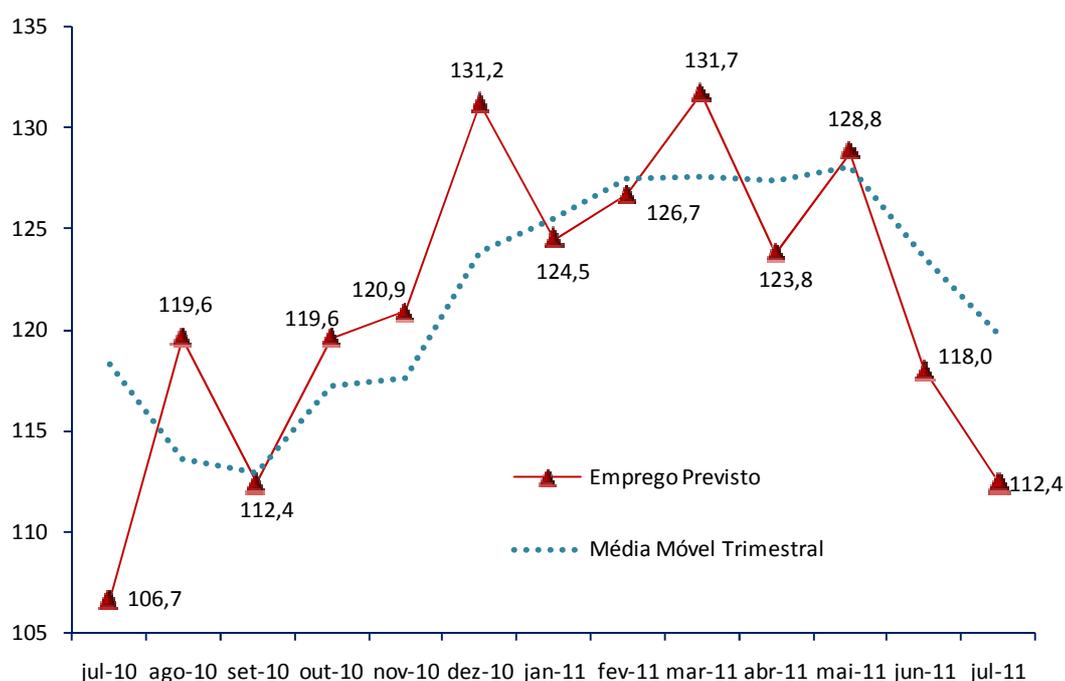


A piora do indicador do nível da demanda em julho na comparação com junho ocorreu de forma mais acentuada nos segmentos *produtos alimentares* (variação de -9,8%), *química* (-9,8%) e *material elétrico* (-2,7%).

## Emprego

As previsões em relação ao *emprego industrial* tornaram-se menos favoráveis para o terceiro trimestre. Depois de atingir níveis elevados, o indicador deste quesito reduziu-se consideravelmente nos dois últimos meses, atingindo 112,4 pontos em julho, o menor desde julho de 2010 (106,7), mas ainda 2,1 pontos percentuais acima da média. O aumento da parcela de empresas que preveem dispensas (líquidas) no trimestre julho-setembro saltou entre junho e julho de 7,7% para 20,7%, o maior percentual de dispensas desde novembro de 2009 (20,9%); enquanto a proporção de empresas que pretendem contratar aumentou de 25,7% para 33,1%.

**Emprego Previsto**



Perspectivas menos favoráveis para o emprego industrial, entre os dois meses, ocorreram mais notadamente nos segmentos *produtos alimentares* (variação de -14,1% do indicador) e *metalúrgica* (-10,6%).

## Nível de Utilização da Capacidade Instalada

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) caiu de 81,4% em junho para 80,0% em julho, o menor nível de fevereiro de 2010 (79,1%). Apesar da queda, o indicador atual permaneceu na marca entre 80% e 82,1% pelo décimo sétimo mês consecutivo, e está 2,4 pontos acima da média. Medido em termos de média trimestral, o NUCI de julho de 2011 (80,9%) da indústria pernambucana é o menor desde janeiro de 2011 (80,4%).

A queda do NUCI entre junho e julho foi influenciada pelos segmentos: *material elétrico* e de comunicações (-1,8 ponto percentual) e *produtos alimentares* (-0,6).

Dos cinco principais segmentos, em três o NUCI atual superou o do mês anterior. Entre os mesmos gêneros, em quatro o nível de agora está maior que o nível do mesmo período do ano passado e o da média desde abril de 2005, e apenas em *material elétrico e de comunicações* o NUCI de julho ficou abaixo.

### Nível de Utilização da Capacidade Instalada

	Nível da Utilização da Capacidade			Média desde abril 05
	jul/10	jun/11	jul/11	
<b>Indústria de Transformação</b>	81,2%	81,4%	80,0%	77,6%
<b>Segmentos Industriais</b>				
<b>Mineirais Não- Metálicos</b>	89,4%	92,5%	92,8%	86,6%
<b>Metalúrgica</b>	78,2%	81,1%	82,7%	80,1%
<b>Material Elétrico e de Comunicações</b>	87,0%	76,9%	75,1%	76,9%
<b>Química</b>	83,5%	88,5%	90,3%	85,1%
<b>Produtos Alimentares</b>	75,9%	77,3%	76,7%	72,5%

## Quesitos Especiais

As séries destes indicadores não apresentam padrão sazonal claro, sendo portanto analisadas na forma original, sem ajuste sazonal.

### **Grau de exigência para obtenção de crédito**

Após atingir níveis elevados nos seis primeiros meses do ano, chegando ao percentual de 49% em abril, em função das medidas de contenção de crédito adotadas pelo governo no final do ano, a parcela de empresas que consideram *alto o grau de exigência para obtenção de crédito* baixou para 31% em julho, retornando ao nível de novembro de 2010. Apenas 2% das empresas avaliaram, que no momento, a exigência está *baixa*.

#### **Grau de Exigência para Concessão de Crédito às Empresas (em %)**

	Alto	Baixo	Saldo
out/10	25	9	16
nov/10	31	9	22
dez/10	25	7	18
Jan/10	39	2	37
fev/11	43	4	39
mar/11	48	2	46
abr/11	49	4	45
mai/11	38	1	37
jun/11	38	2	36
jul/11	31	2	29

### **Fatores limitativos à expansão da produção**

Em julho de 2011, *insuficiência da demanda* foi apontada como principal fator limitativo por 25% das empresas, o maior percentual desde abril de 2007 (35%). Já a proporção de empresas que estão *aumentando a produção sem maiores dificuldades* alcançou 44%, o menor percentual desde abril de 2009 (40%). Os resultados destes quesitos devem estar relevantemente relacionados com a desaceleração da demanda interna.

Entre as outras opções limitativas, mantêm-se altas as queixas relativas às *taxas de juros elevadas*, 11% em abril e 12% em julho.

### Fatores Limitativos à Expansão da Produção

	Sem Dificuldades	Insuficiência da Demanda	Taxa de Juros Elevadas
jan/11	69	11	0
abr/11	57	16	12
jul/11	44	25	11

## Nota Metodológica

Sondagens de tendência são pesquisas que conseguem captar com rapidez e precisão o estado atual da economia e produzir sinalizações para os meses seguintes, servindo como subsídio à análise de conjuntura e à tomada de decisões por governos e analistas privados. A Sondagem Conjuntural da Indústria de Pernambuco serve ao monitoramento e antecipação de tendências econômicas, com base em informações prestadas por empresas industriais atuantes no Estado.

O questionário da Sondagem da Indústria contém quesitos que procuram obter sinalizações tanto de natureza qualitativa quanto quantitativa sobre a empresa e suas principais linhas de produtos. A maioria dos quesitos apresenta opções de respostas ponderadas pelo faturamento da empresa ao nível do gênero industrial. As questões relacionadas ao emprego industrial têm como ponderador o pessoal ocupado e as questões relativas à demanda externa são ponderadas pelas exportações. A agregação dos diferentes gêneros industriais utiliza como ponderação o valor da transformação industrial, tendo como referência as estatísticas oficiais do IBGE.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) é o indicador-síntese da pesquisa, composto por seis quesitos integrantes da Sondagem. Ele pode ser decomposto em dois índices: o Índice da Situação Atual, composto por três quesitos que tratam da situação presente da empresa; e o Índice de Expectativas, composto por três quesitos que captam expectativas das empresas em relação aos meses seguintes.

A Sondagem da Indústria de Pernambuco era uma pesquisa com divulgação trimestral até julho de 2009, tornando-se mensal desde então. A partir da edição de agosto de 2009, os principais resultados passaram a ser divulgados mensalmente com ajuste sazonal.

Para mais informações metodológicas sobre a Sondagem da Indústria, favor consultar as notas metodológicas da pesquisa de âmbito nacional, no site [www.fgv.br/dgd](http://www.fgv.br/dgd) ou entrar em contato com a FGV, no endereço [sondagem@fgv.br](mailto:sondagem@fgv.br).

Para a edição de julho de 2011 da Sondagem da Indústria de Pernambuco, foram consultadas 257 empresas entre os 4 e 28 deste mês, responsáveis por um faturamento agregado de R\$ 10,2 bilhões, segundo dados de balanço, tendo como referência contábil o exercício de 2010.

## INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

### Dados com ajuste sazonal

Séries	2010						2011						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
<b>Índice de Confiança</b>	<b>117,3</b>	<b>122,0</b>	<b>122,0</b>	<b>121,8</b>	<b>121,3</b>	<b>125,1</b>	<b>122,9</b>	<b>123,8</b>	<b>122,1</b>	<b>120,5</b>	<b>117,6</b>	<b>116,9</b>	<b>113,7</b>
<b>Situação Atual</b>	<b>131,2</b>	<b>134,9</b>	<b>133,4</b>	<b>134,9</b>	<b>135,1</b>	<b>138,6</b>	<b>135,1</b>	<b>133,9</b>	<b>131,3</b>	<b>132,1</b>	<b>127,9</b>	<b>127,4</b>	<b>119,8</b>
<b>Expectativas</b>	<b>104,6</b>	<b>110,2</b>	<b>111,6</b>	<b>109,8</b>	<b>108,8</b>	<b>112,9</b>	<b>111,9</b>	<b>114,5</b>	<b>113,6</b>	<b>109,9</b>	<b>108,1</b>	<b>107,3</b>	<b>108,2</b>
<b>Situação Atual</b>													
<b>Nível da Demanda Global</b>													
<b>Indicador</b>	<b>121,9</b>	<b>125,0</b>	<b>126,7</b>	<b>132,4</b>	<b>131,6</b>	<b>135,6</b>	<b>130,1</b>	<b>127,2</b>	<b>125,2</b>	<b>127,9</b>	<b>120,1</b>	<b>123,9</b>	<b>115,7</b>
Forte	27,1	36,4	35,2	43,3	42,3	35,6	36,7	33,9	35,1	32,3	27,3	30,2	23,2
Normal	67,7	52,2	56,3	45,8	47,0	64,4	56,7	59,4	55,0	63,3	65,5	63,5	69,3
Fraco	5,2	11,4	8,5	10,9	10,7	0,0	6,6	6,7	9,9	4,4	7,2	6,3	7,5
<b>Nível da Demanda Interna</b>													
<b>Indicador</b>	<b>123,8</b>	<b>126,2</b>	<b>126,3</b>	<b>134,9</b>	<b>132,9</b>	<b>136,8</b>	<b>134,4</b>	<b>129,3</b>	<b>127,4</b>	<b>128,1</b>	<b>122,4</b>	<b>125,1</b>	<b>117,2</b>
Forte	28,5	37,1	34,6	44,6	43,6	36,9	40,8	36,6	38,0	33,7	28,4	30,9	23,7
Normal	66,8	52,0	57,1	45,7	45,7	63,0	52,8	56,1	51,4	60,7	65,6	63,3	69,8
Fraco	4,7	10,9	8,3	9,7	10,7	0,1	6,4	7,3	10,6	5,6	6,0	5,8	6,5
<b>Nível da Demanda Externa</b>													
<b>Indicador</b>	<b>94,9</b>	<b>101,3</b>	<b>102,2</b>	<b>91,8</b>	<b>88,1</b>	<b>114,9</b>	<b>97,0</b>	<b>103,5</b>	<b>109,1</b>	<b>106,6</b>	<b>99,9</b>	<b>114,9</b>	<b>102,2</b>
Forte	10,7	19,3	17,7	13,5	7,1	14,9	10,4	8,1	13,3	14,8	11,8	19,8	8,4
Normal	73,5	62,7	66,8	64,8	73,9	85,1	76,2	87,3	82,5	77,0	76,3	75,3	85,4
Fraco	15,8	18,0	15,5	21,7	19,0	0,0	13,4	4,6	4,2	8,2	11,9	4,9	6,2
<b>Nível dos Estoques</b>													
<b>Indicador</b>	<b>107,2</b>	<b>115,0</b>	<b>118,9</b>	<b>110,6</b>	<b>114,6</b>	<b>116,3</b>	<b>113,5</b>	<b>114,3</b>	<b>114,4</b>	<b>111,6</b>	<b>113,1</b>	<b>115,3</b>	<b>100,4</b>
Insuficiente	15,0	17,4	19,5	15,1	17,0	17,8	17,7	16,2	14,4	18,5	15,5	16,3	9,1
Normal	77,2	80,2	79,9	80,4	80,6	80,7	78,1	81,9	85,6	74,6	82,1	82,7	82,2
Excessivo	7,8	2,4	0,6	4,5	2,4	1,5	4,2	1,9	0,0	6,9	2,4	1,0	8,7
<b>Situação Atual dos Negócios</b>													
<b>Indicador</b>	<b>139,8</b>	<b>138,7</b>	<b>128,2</b>	<b>135,6</b>	<b>132,8</b>	<b>136,9</b>	<b>135,5</b>	<b>134,3</b>	<b>128,6</b>	<b>131,1</b>	<b>125,5</b>	<b>117,6</b>	<b>120,2</b>
Boa	47,1	52,2	38,1	49,8	43,6	46,2	44,8	38,0	36,1	33,8	26,4	29,9	31,6
Normal	45,6	34,3	52,0	36,0	45,6	44,5	45,9	58,3	56,4	63,5	72,7	57,8	57,0
Fraca	7,3	13,5	9,9	14,2	10,8	9,3	9,3	3,7	7,5	2,7	0,9	12,3	11,4
<b>Nível de Utilização da Instalada (percentuais)</b>													
<b>Expectativas</b>	<b>81,2</b>	<b>82,1</b>	<b>80,2</b>	<b>80,2</b>	<b>80,4</b>	<b>80,6</b>	<b>80,1</b>	<b>81,9</b>	<b>82,1</b>	<b>81,5</b>	<b>81,2</b>	<b>81,4</b>	<b>80,0</b>
<b>Produção</b>													
<b>Indicador</b>	<b>135,4</b>	<b>137,2</b>	<b>152,2</b>	<b>135,4</b>	<b>138,4</b>	<b>149,7</b>	<b>152,6</b>	<b>150,4</b>	<b>148,3</b>	<b>140,9</b>	<b>126,7</b>	<b>130,3</b>	<b>140,7</b>
Maior	52,8	52,3	63,7	53,2	58,4	52,6	52,6	53,8	55,5	53,3	36,1	44,7	52,1
Igual	29,8	32,6	24,8	29,0	21,6	44,5	47,4	42,8	37,3	34,3	54,5	40,9	36,5
Menor	17,4	15,1	11,5	17,8	20,0	2,9	0,0	3,4	7,2	12,4	9,4	14,4	11,4
<b>Mão-de-Obra</b>													
<b>Indicador</b>	<b>106,7</b>	<b>119,6</b>	<b>112,4</b>	<b>119,6</b>	<b>120,9</b>	<b>131,2</b>	<b>124,5</b>	<b>126,7</b>	<b>131,7</b>	<b>123,8</b>	<b>128,8</b>	<b>118,0</b>	<b>112,4</b>
Maior	24,8	35,8	31,1	39,3	38,8	34,4	34,9	26,7	31,7	30,7	29,0	25,7	33,1
Igual	57,1	48,0	50,2	41,0	43,3	62,4	54,7	73,3	68,3	62,4	70,8	66,6	46,2
Menor	18,1	16,2	18,7	19,7	17,9	3,2	10,4	0,0	0,0	6,9	0,2	7,7	20,7
<b>Situação dos Negócios para seis meses</b>													
<b>Indicador</b>	<b>166,5</b>	<b>170,9</b>	<b>171,2</b>	<b>171,2</b>	<b>161,3</b>	<b>152,7</b>	<b>154,5</b>	<b>165,4</b>	<b>156,9</b>	<b>159,5</b>	<b>160,0</b>	<b>167,9</b>	<b>168,4</b>
Melhor	66,5	72,8	76,5	74,7	67,0	53,6	57,0	65,9	56,9	59,5	60,1	70,9	69,0
Igual	33,5	25,3	18,2	21,8	27,3	45,5	40,5	33,6	43,1	40,5	39,8	26,1	30,4
Pior	0,0	1,9	5,3	3,5	5,7	0,9	2,5	0,5	0,0	0,0	0,1	3,0	0,6

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).

## INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

### Dados sem ajuste sazonal

Séries	2010						2011						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
<b>Índice de Confiança</b>	<b>125,6</b>	<b>133,6</b>	<b>135,4</b>	<b>136,9</b>	<b>133,6</b>	<b>119,4</b>	<b>116,3</b>	<b>109,3</b>	<b>112,0</b>	<b>113,4</b>	<b>108,5</b>	<b>115,8</b>	<b>120,6</b>
<b>Situação Atual</b>	<b>131,2</b>	<b>137,2</b>	<b>139,3</b>	<b>144,5</b>	<b>145,6</b>	<b>137,9</b>	<b>135,8</b>	<b>124,8</b>	<b>127,7</b>	<b>128,8</b>	<b>120,4</b>	<b>121,8</b>	<b>119,5</b>
<b>Expectativas</b>	<b>120,5</b>	<b>130,2</b>	<b>131,7</b>	<b>129,9</b>	<b>122,7</b>	<b>103,0</b>	<b>98,9</b>	<b>95,5</b>	<b>98,1</b>	<b>99,7</b>	<b>98,0</b>	<b>110,3</b>	<b>121,4</b>
<b>Situação Atual</b>													
<b>Nível da Demanda Global</b>													
<b>Indicador</b>	<b>121,0</b>	<b>129,0</b>	<b>132,0</b>	<b>143,0</b>	<b>142,0</b>	<b>134,0</b>	<b>130,0</b>	<b>116,0</b>	<b>122,0</b>	<b>121,0</b>	<b>112,0</b>	<b>117,0</b>	<b>112,0</b>
Forte	27,0	36,0	38,0	49,0	46,0	38,0	35,0	28,0	31,0	28,0	23,0	24,0	20,0
Normal	67,0	57,0	56,0	45,0	50,0	58,0	60,0	60,0	60,0	65,0	66,0	69,0	72,0
Fraco	6,0	7,0	6,0	6,0	4,0	4,0	5,0	12,0	9,0	7,0	11,0	7,0	8,0
Nível da Demanda Interna													
<b>Indicador</b>	<b>121,0</b>	<b>130,0</b>	<b>134,0</b>	<b>145,0</b>	<b>144,0</b>	<b>136,0</b>	<b>132,0</b>	<b>117,0</b>	<b>123,0</b>	<b>122,0</b>	<b>113,0</b>	<b>118,0</b>	<b>113,0</b>
Forte	27,0	37,0	39,0	51,0	48,0	40,0	37,0	29,0	32,0	29,0	24,0	25,0	21,0
Normal	67,0	56,0	56,0	43,0	48,0	56,0	58,0	59,0	59,0	64,0	65,0	68,0	71,0
Fraco	6,0	7,0	5,0	6,0	4,0	4,0	5,0	12,0	9,0	7,0	11,0	7,0	8,0
Nível da Demanda Externa													
<b>Indicador</b>	<b>99,0</b>	<b>101,0</b>	<b>105,0</b>	<b>111,0</b>	<b>101,0</b>	<b>108,0</b>	<b>105,0</b>	<b>100,0</b>	<b>107,0</b>	<b>107,0</b>	<b>88,0</b>	<b>110,0</b>	<b>104,0</b>
Forte	13,0	17,0	19,0	17,0	11,0	17,0	9,0	8,0	13,0	15,0	8,0	18,0	9,0
Normal	73,0	67,0	67,0	77,0	79,0	74,0	87,0	84,0	81,0	77,0	72,0	74,0	86,0
Fraco	14,0	16,0	14,0	6,0	10,0	9,0	4,0	8,0	6,0	8,0	20,0	8,0	5,0
Nível dos Estoques													
<b>Indicador</b>	<b>114,0</b>	<b>117,0</b>	<b>118,0</b>	<b>112,0</b>	<b>116,0</b>	<b>112,0</b>	<b>114,0</b>	<b>111,0</b>	<b>112,0</b>	<b>114,0</b>	<b>112,0</b>	<b>112,0</b>	<b>107,0</b>
Insuficiente	18,0	18,0	19,0	15,0	17,0	16,0	15,0	14,0	16,0	18,0	16,0	16,0	12,0
Normal	78,0	81,0	80,0	82,0	82,0	80,0	84,0	83,0	80,0	78,0	80,0	80,0	83,0
Excessivo	4,0	1,0	1,0	3,0	1,0	4,0	1,0	3,0	4,0	4,0	4,0	4,0	5,0
Situação Atual dos Negócios													
<b>Indicador</b>	<b>133,0</b>	<b>139,0</b>	<b>141,0</b>	<b>151,0</b>	<b>151,0</b>	<b>141,0</b>	<b>137,0</b>	<b>123,0</b>	<b>124,0</b>	<b>126,0</b>	<b>113,0</b>	<b>112,0</b>	<b>116,0</b>
Boa	42,0	49,0	45,0	56,0	55,0	46,0	45,0	33,0	32,0	31,0	23,0	25,0	29,0
Normal	49,0	41,0	51,0	39,0	41,0	49,0	47,0	57,0	60,0	64,0	67,0	62,0	58,0
Fraca	9,0	10,0	4,0	5,0	4,0	5,0	8,0	10,0	8,0	5,0	10,0	13,0	13,0
<b>Nível de Utilização da Capacidade Instalada (percentuais)</b>													
<b>Expectativas</b>	<b>76,3</b>	<b>79,0</b>	<b>81,9</b>	<b>85,6</b>	<b>86,3</b>	<b>86,5</b>	<b>84,6</b>	<b>84,0</b>	<b>80,1</b>	<b>76,6</b>	<b>75,9</b>	<b>76,3</b>	<b>75,3</b>
<b>Produção</b>													
<b>Indicador</b>	<b>158,0</b>	<b>167,0</b>	<b>174,0</b>	<b>162,0</b>	<b>154,0</b>	<b>130,0</b>	<b>124,0</b>	<b>121,0</b>	<b>128,0</b>	<b>132,0</b>	<b>123,0</b>	<b>138,0</b>	<b>160,0</b>
Maior	64,0	69,0	75,0	68,0	64,0	45,0	34,0	38,0	45,0	45,0	33,0	48,0	63,0
Igual	30,0	29,0	24,0	26,0	26,0	40,0	56,0	45,0	38,0	42,0	57,0	42,0	34,0
Menor	6,0	2,0	1,0	6,0	10,0	15,0	10,0	17,0	17,0	13,0	10,0	10,0	3,0
<b>Mão-de-Obra</b>													
<b>Indicador</b>	<b>139,0</b>	<b>155,0</b>	<b>157,0</b>	<b>157,0</b>	<b>143,0</b>	<b>109,0</b>	<b>103,0</b>	<b>93,0</b>	<b>101,0</b>	<b>101,0</b>	<b>105,0</b>	<b>124,0</b>	<b>140,0</b>
Maior	42,0	57,0	59,0	59,0	45,0	19,0	16,0	10,0	17,0	16,0	15,0	27,0	47,0
Igual	55,0	41,0	39,0	39,0	53,0	71,0	71,0	73,0	67,0	69,0	75,0	70,0	46,0
Menor	3,0	2,0	2,0	2,0	2,0	10,0	13,0	17,0	16,0	15,0	10,0	3,0	7,0
<b>Situação dos Negócios para seis meses</b>													
<b>Indicador</b>	<b>165,0</b>	<b>175,0</b>	<b>171,0</b>	<b>176,0</b>	<b>173,0</b>	<b>161,0</b>	<b>158,0</b>	<b>161,0</b>	<b>153,0</b>	<b>156,0</b>	<b>152,0</b>	<b>163,0</b>	<b>165,0</b>
Melhor	65,0	77,0	73,0	78,0	74,0	62,0	59,0	62,0	53,0	57,0	54,0	66,0	66,0
Igual	35,0	21,0	25,0	20,0	25,0	37,0	40,0	37,0	47,0	42,0	44,0	31,0	33,0
Pior	0,0	2,0	2,0	2,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,0	1,0	2,0	3,0	1,0

Nota: O indicador de cada quesito é calculado em duas etapas. Primeiro, obtém-se a diferença, em pontos percentuais, entre a proporção de empresas que deram respostas favoráveis ao quesito e a proporção das que deram respostas desfavoráveis. Ao valor obtido na primeira etapa, soma-se 100 (cem).